

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O PAPEL DO SENAC MATO GROSSO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FUTURO

Sérgio Henrique Pereira de Souza Ramos

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/MT)
sergio.ramos@mt.senac.br - <http://lattes.cnpq.br/4390250239602294>

Rosana Abutakka Vasconcelos dos Anjos

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/MT)
rosana.anjos@mt.senac.br - <http://lattes.cnpq.br/0439428369048408>

Edson Dahmer da Silva

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/MT)
edson.silva@mt.senac.br - <http://lattes.cnpq.br/2674909912435944>

Resumo: A Inteligência Artificial (IA) tem impactado profundamente o mundo do trabalho, promovendo mudanças nas dinâmicas profissionais e exigindo novas habilidades técnicas e comportamentais. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Mato Grosso (Senac-MT) responde a esse desafio oferecendo cursos inovadores que integram conhecimento técnico e aplicação prática, fomentando o letramento digital e uma cultura de inovação, por meio de cursos como “IA For Business – Inteligência Artificial Aplicada à Gestão”, “Marketing de Conteúdo em Redes Sociais com IA” e “Introdução à IA: Inteligência Artificial na Prática”. Este estudo, de caráter exploratório, analisa os impactos desses cursos na formação profissional, a partir da revisão de suas propostas curriculares e da aplicação de entrevistas semiestruturadas com os alunos. Os resultados indicam que os cursos contribuem significativamente para o desenvolvimento do letramento digital, ao ampliar o acesso ao conhecimento tecnológico e promoverem o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais relacionadas ao uso estratégico da inteligência artificial.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Letramento digital. Qualificação profissional. Inovação tecnológica.

Abstract: Artificial Intelligence (AI) has had a profound impact on the world of work, promoting changes in professional dynamics and requiring new technical and behavioral skills. The National Service for Commercial Training of Mato Grosso (Senac-MT) responds to this challenge by offering innovative courses that integrate technical knowledge and practical application, promoting digital literacy and a culture of innovation, through courses such as “AI for Business – Artificial Intelligence Applied to Management”, “Content Marketing on Social Networks with AI” and “Introduction to AI: Artificial Intelligence in Practice”. This exploratory study analyzes the impacts of these courses on professional training, based on the review of their curricular proposals and the application of semi-structured interviews with students. The results indicate that the courses

contribute significantly to the development of digital literacy, by expanding access to technological knowledge and promoting the development of technical and behavioral skills related to the strategic use of Artificial Intelligence.

Keywords: *Artificial Intelligence. Digital Literacy. Professional Qualification. Technological Innovation.*

INTRODUÇÃO

A Inteligência Artificial (IA) tem impulsionado transformações significativas no mundo do trabalho, demandando dos profissionais novas competências técnicas e comportamentais adaptadas a um mercado cada vez mais digitalizado e automatizado. Em vista disso, é possível afirmar que a IA desempenha um papel estratégico na qualificação de profissionais para um mercado emergente, cada vez mais digital e orientado por dados.

Ao incorporar ferramentas e metodologias baseadas em IA, os processos formativos ampliam competências técnicas, estimulam a inovação e desenvolvem a capacidade crítica necessária para lidar com os desafios da transformação digital. Essa preparação é essencial para que os profissionais acompanhem as mudanças do mercado e se posicionem de forma proativa e relevante ante as novas demandas do trabalho.

Diante dessa realidade, as instituições educacionais exercem um papel essencial na preparação dos indivíduos para atuar eficazmente neste novo cenário. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Mato Grosso (Senac-MT) destaca-se nesse contexto, oferecendo cursos inovadores como “IA For Business - Inteligência Artificial Aplicada à Gestão”, “Marketing de Conteúdo em Redes Sociais com IA” e “Introdução à IA: Inteligência Artificial na Prática”.

Assim sendo, este artigo busca analisar o impacto dessas formações na qualificação profissional dos alunos, investigando especificamente como contribuem para o desenvolvimento do letramento digital e para a promoção de uma cultura de inovação tecnológica. Por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória, incluindo a análise das propostas curriculares e entrevistas com alunos participantes, o estudo pretende esclarecer em que medida esses cursos preparam efetivamente os profissionais para os desafios impostos pela crescente automação e pelo uso intensivo da IA no mercado de trabalho. A relevância da pesquisa reside

em compreender a eficácia das estratégias educacionais baseadas em IA, como contributos para a melhoria contínua da formação profissional do presente e para o futuro.

1. DESENVOLVIMENTO

1.1 Desafios e oportunidades na utilização da inteligência artificial

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) tem sido pioneira em explorar as implicações da IA para a educação. Por meio de diversos estudos e conferências, a Unesco tem chamado a atenção para a importância de desenvolver soluções de IA que sejam tanto eficazes quanto éticas. “Um dos principais desafios identificados é a necessidade de garantir que a IA seja acessível a todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas” (Unesco, 2019).

Além disso, é fundamental estabelecer um marco ético sólido para o uso da IA na educação, a fim de proteger a privacidade dos dados e evitar o surgimento de novas desigualdades. Para enfrentar esses desafios, a comunidade educacional global tem buscado adaptar os currículos escolares, oferecendo aos estudantes as habilidades necessárias para compreender e utilizar a IA de forma crítica e responsável.

O relatório *Blueprint for Intelligent Economies*, publicado pelo Fórum Econômico Mundial em 21 de janeiro de 2025, enfatiza a urgência de promover uma Inteligência Artificial (IA) equitativa e sustentável no cenário global. A partir de uma abordagem prática, o documento propõe nove objetivos estratégicos para orientar a adoção da IA destacando especialmente três pilares: infraestrutura sustentável, diversidade e qualidade de dados, e salvaguardas éticas robustas. A análise evidencia que tais pilares são fundamentais para garantir que os benefícios da IA não fiquem restritos a regiões ou grupos sociais específicos, mas sim distribuídos de maneira justa e inclusiva.

Conforme explorado por Ertel (2017), a IA representa uma fronteira tecnológica que desafia nossas concepções sobre a inteligência e a autonomia. A capacidade das máquinas de aprender, tomar decisões e,

em alguns casos, até mesmo de se adaptar ao ambiente, nos coloca diante de um conjunto de dilemas éticos e sociais complexos. À medida que a IA se torna cada vez mais integrada em nossas vidas, é fundamental que promovamos um debate aberto e informado sobre os seus impactos, buscando garantir que o desenvolvimento e a utilização dessa tecnologia estejam alinhados com os valores humanos.

Diante desse cenário, a educação profissional emerge como um vetor primordial para a disseminação e construção do conhecimento em IA. É fundamental que as instituições educacionais desenvolvam currículos que não apenas introduzam conceitos de IA, mas também abordem suas implicações éticas, sociais e práticas. Os desafios são numerosos: desde a necessidade de atualização constante dos conteúdos até a formação dos educadores. Além disso, a inclusão de tecnologias emergentes nos ambientes de aprendizagem é crucial para preparar os estudantes para um mercado de trabalho que exige habilidades cada vez mais sofisticadas.

De acordo com uma pesquisa da McKinsey, a automação de processos, impulsionada pela IA, pode levar a mudanças significativas em diversos setores, desde a indústria até os serviços (McKinsey Global Institute, 2017). Embora os impactos variem de um país para outro, setores como produção, turismo, saúde e educação são frequentemente citados como aqueles que podem experimentar as transformações mais profundas.

Ademais, Mishra e Koehler (2006) ressaltam a relevância do conhecimento tecnológico na prática docente. Para esses pesquisadores, é essencial que os educadores saibam como utilizar eficazmente as ferramentas tecnológicas, em conjunto com seu conhecimento sobre o conteúdo e as abordagens pedagógicas, para maximizar o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, com a introdução da IA nas salas de aula, é necessário ir além das diretrizes teóricas. Em muitos contextos, a IA se torna a própria atividade, para além de um recurso para executar tarefas. Assim, é crucial que os professores desenvolvam uma compreensão técnica e crítica sobre como essas novas tecnologias podem complementar suas práticas diárias.

Embora as ferramentas de IA ofereçam novas possibilidades para a educação, é importante ressaltar que elas não podem substituir completamente o papel do professor. Oportunizar conhecimento é apenas uma das muitas funções desempenhadas por um educador, e a IA, por mais sofisticada que seja, ainda não é capaz de replicar a complexidade

das interações sociais e emocionais que ocorrem em um ambiente de aprendizagem.

Portanto, a educação é essencial para formar cidadãos críticos e preparados para a sociedade. Mais do que desenvolver habilidades técnicas, ela deve incluir a compreensão ética e crítica da inteligência artificial, que já impacta diversos aspectos da vida. Ignorar essa tecnologia nas instituições de ensino é comprometer a preparação dos estudantes para os desafios do futuro.

1.2 Qualificação em IA – explorando os cursos ofertados pelo Senac-MT

Considerando a abordagem qualitativa deste estudo, utilizou-se o método exploratório descritivo para melhor compreender o fenômeno investigatório. Para Severino (2007, p. 123), a “pesquisa exploratória busca ‘apenas’ levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. A pesquisa descritiva não tem a pretensão de explicar a realidade descrita, mas expõe características dos fatos observados, definindo melhor sua natureza (Vergara, 1998).

Assim, a pesquisa exploratória descritiva se caracteriza geralmente pela investigação de assuntos com pouco ou nenhum outro estudo realizado anteriormente, na intenção de procurar padrões, ideias ou hipóteses sobre o objeto estudado. Conforme assevera Gil (2002, p. 41), o objetivo principal do estudo exploratório é o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. “Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”.

Seguindo a premissa metodológica proposta, foi realizada uma análise detalhada dos cursos “IA For Business - Inteligência Artificial Aplicada à Gestão”, “Marketing de Conteúdo em Redes Sociais com IA” e “Introdução à IA: Inteligência Artificial na Prática”, ofertados pelo Senac-MT. Além da revisão das propostas curriculares, conduziram-se entrevistas semiestruturadas com os alunos participantes, o que possibilitou um aprofundamento na compreensão de suas percepções sobre os conteúdos e metodologias abordadas. Os cursos analisados foram ofertados

entre os meses de setembro de 2024 e abril de 2025. Já o período de coleta de dados ocorreu entre os dias 11 de abril e 15 de maio de 2025.

1.3 IA For Business – Inteligência Artificial Aplicada à Gestão

O curso “IA For Business - Inteligência Artificial Aplicada à Gestão” foi desenvolvido para capacitar gestores e profissionais de negócios a integrar a IA em suas operações diárias. Com uma carga horária total de 40 horas, o curso oferece uma abordagem prática e teórica, permitindo que os participantes compreendam não apenas os conceitos fundamentais da IA, mas também suas aplicações práticas no contexto empresarial. Este curso é especialmente relevante para aqueles que desejam aprimorar suas habilidades na utilização dessas tecnologias, a fim de tomar decisões mais informadas e otimizar processos dentro de suas organizações (Senac-MT, 2025).

O curso está estruturado em uma única unidade curricular, que abrange tópicos fundamentais como: Conceitos de IA e suas Aplicações: introdução aos princípios básicos da IA, incluindo *machine learning* e *deep learning*, e discussão sobre como essas tecnologias podem ser aplicadas no ambiente empresarial; Análise de Dados com IA: aprendizado sobre ferramentas de IA para modelagem preditiva e visualização de dados, capacitando os alunos a transformar dados brutos em *insights* valiosos. Automação de Processos: identificação de processos empresariais que podem ser automatizados e utilização de ferramentas de IA para simplificar tarefas repetitivas e operacionais. Projeto Prático: os alunos têm a oportunidade de desenvolver um projeto prático que envolva a aplicação de técnicas de IA em um desafio de gestão real. Este componente prático é essencial para consolidar o aprendizado e garantir que os participantes saiam do curso com habilidades aplicáveis (Senac-MT, 2025).

1.4 Marketing de Conteúdo em Redes Sociais com IA

O curso “Marketing de Conteúdo em Redes Sociais com Inteligência Artificial” oferece uma formação abrangente e prática para profissionais que desejam se destacar no ambiente digital atual. Com uma carga horária total de 60 horas, o curso é estruturado para capacitar os participantes a compreender e aplicar técnicas de IA no marketing de con-

teúdo. A proposta do curso é proporcionar uma imersão nos conceitos fundamentais da IA e suas aplicações diretas nas redes sociais. Os alunos aprendem a utilizar ferramentas de IA para análise de dados, identificação de tendências e desenvolvimento de estratégias de criação de conteúdo personalizado, sempre com foco em engajamento e retorno sobre investimento (Senac-MT, 2025).

1.5 Introdução à IA: Inteligência Artificial na Prática

O curso “Introdução à IA: Inteligência Artificial na Prática” tem como proposta capacitar profissionais e entusiastas da tecnologia para atuarem de forma prática e ética no campo da inteligência artificial. Com carga horária de 40 horas, o curso oferece uma imersão nos fundamentos teóricos e nas aplicações reais da IA, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para atuar em diferentes áreas do mercado.

A formação é organizada para apresentar os principais conceitos da IA, como *machine learning*, processamento de linguagem natural (NLP) e visão computacional, aprendendo a implementar algoritmos e resolver problemas práticos em diversos contextos.

O conteúdo aborda temas como modelos supervisionados e não supervisionados, técnicas de análise de texto e imagem, desenvolvimento de *chatbots*, reconhecimento de padrões, entre outros. A metodologia do curso integra exposições dialogadas com atividades práticas em laboratórios e oficinas, promovendo a experimentação e o trabalho em equipe.

Além de promover habilidades técnicas, o curso também incentiva atitudes como a curiosidade, a inovação, a ética e a responsabilidade social no uso da IA. Os participantes são estimulados a refletir sobre os impactos sociais e éticos da tecnologia, promovendo um uso consciente e transformador da inteligência artificial.

Os três cursos adotam a mesma metodologia, que combina aulas expositivas e atividades práticas em laboratório, com análise de casos reais para discussão de desafios e soluções na aplicação da IA. A avaliação é contínua, baseada na frequência e no cumprimento dos indicadores e desenvolvimento das competências. Ao final, os participantes estarão preparados para aplicar técnicas de inteligência artificial em suas áreas, promovendo inovação e melhoria nas organizações.

Para atender aos pressupostos deste estudo, foram realizadas entrevistas com 54 dos 80 alunos aprovados nos respectivos cursos, conduzidas de forma semiestruturada, respeitando a autonomia e disponibilidade dos participantes, com o objetivo de compreender suas percepções acerca dos conteúdos estudados e os impactos formativos da experiência educacional voltada à inteligência artificial.

No que se refere ao perfil dos respondentes, observou-se uma leve predominância do público feminino, representando 56,6% (30 participantes), enquanto o público masculino correspondeu a 43,4% (24 participantes). Esse dado indica uma significativa presença feminina em formações voltadas à tecnologia e inovação, áreas tradicionalmente associadas a uma participação masculina mais expressiva, o que pode ser interpretado como um avanço no processo de inclusão de mulheres no campo da tecnologia.

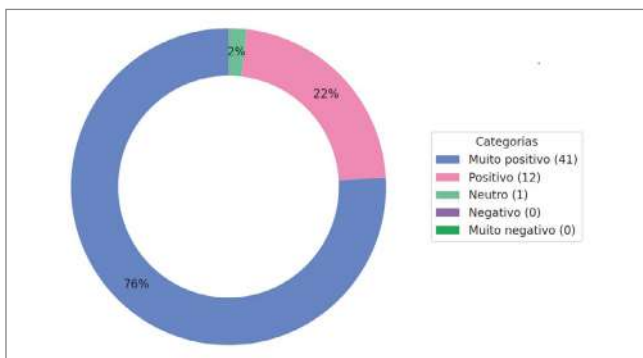
Quanto à localização geográfica, os participantes residem em diferentes municípios do estado de Mato Grosso, com destaque para três cidades-polo: Cuiabá, com 50,9% dos respondentes (27 participantes), Sinop, com 26,8% (15 participantes) e Rondonópolis, com 15,1% (8 participantes). Os demais participantes pertencem a cidades de Cáceres, Colíder e Barra do Garças. A forte presença de participantes da capital reflete a centralidade de Cuiabá como núcleo formador, enquanto a representação de municípios do interior confirma o alcance regional dos cursos ofertados, evidenciando o esforço do Senac-MT em promover a interiorização do conhecimento em inteligência artificial.

Em relação aos cursos realizados, a maioria dos participantes (39,6%) concluiu o curso *Marketing de Conteúdo em Redes Sociais com IA*, seguido por *Introdução à IA: Inteligência Artificial na Prática*, com 34%, e *IA for Business – Inteligência Artificial Aplicada à Gestão*, com 26,4%. Essa distribuição revela uma demanda relevante por competências aplicadas à comunicação digital e ao marketing, ao mesmo tempo que indica o interesse dos profissionais por fundamentos técnicos e gerenciais relacionados à aplicação prática da IA no ambiente organizacional.

De modo geral, os alunos entrevistados apresentaram percepção positiva sobre o impacto da inteligência artificial na sua formação profissional, com predominância de 76% da avaliação “muito positiva” e 22% “positiva”. Apenas um aluno respondeu de forma neutra, indicando que a IA é amplamente vista como um recurso que contribui significa-

tivamente para o desenvolvimento de competências e preparação para o mercado de trabalho, conforme ilustra o Gráfico 1.

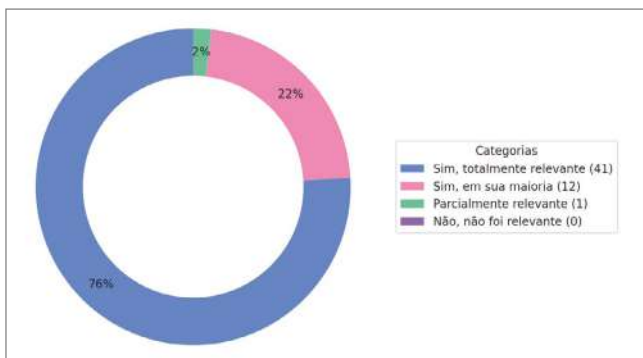
Gráfico 1 - Impacto da IA na formação profissional



Fonte: Elaborado pelos autores com base no resultado das entrevistas.

Em sua maioria, 41 alunos consideraram o conteúdo abordado no curso como totalmente relevante para sua área de atuação ou interesse profissional. Houve também 12 respostas indicando que o conteúdo foi relevante em sua maioria, e apenas uma resposta apontou a relevância parcial. Esses resultados evidenciam que o curso atende às expectativas dos estudantes em relação à aplicabilidade prática e ao alinhamento com suas necessidades profissionais, como expressa o Gráfico 2.

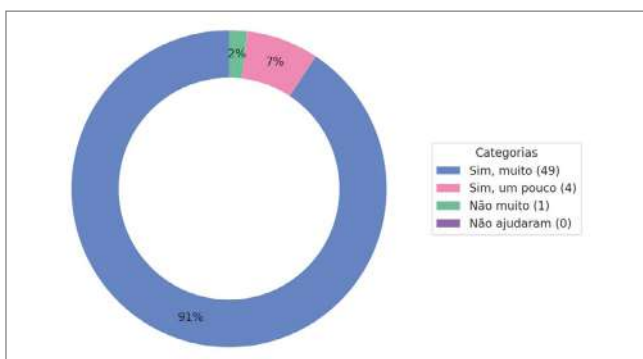
Gráfico 2 - Relevância dos conteúdos abordados



Fonte: Elaborado pelos autores com base no resultado das entrevistas.

Uma parcela expressiva de 49 alunos avaliou que as atividades práticas foram muito eficazes para o aprendizado sobre inteligência artificial, destacando a importância do ensino prático na compreensão dos conteúdos abordados. Apenas uma pequena parte de cinco alunos relatou que as atividades ajudaram “um pouco” ou “não muito”. Esses dados, evidenciados pelo Gráfico 3, indicam que o uso de atividades práticas é fundamental para o desenvolvimento das competências relacionadas à IA, facilitando a assimilação do conhecimento e promovendo maior engajamento dos estudantes.

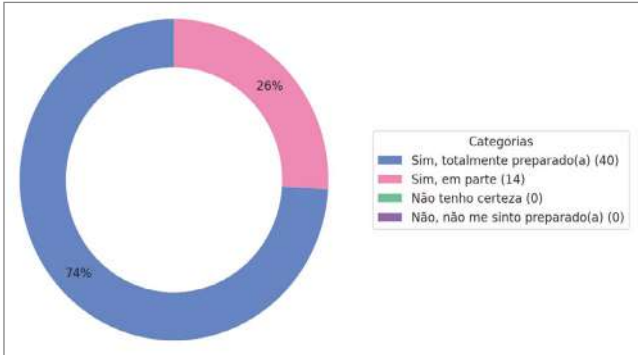
Gráfico 3 - Importância de atividades práticas para o aprendizado sobre IA



Fonte: Elaborado pelos autores com base no resultado das entrevistas.

Os resultados indicam, ainda, que a maioria dos alunos se sente preparada para aplicar as ferramentas de IA em suas atividades profissionais após a conclusão do curso. Observa-se uma divisão entre aqueles que se consideram “totalmente preparados”, 74% (40 alunos), e aqueles que se sentem preparados “em parte”, 26% (14 alunos). Essa cisão sugere que, embora o curso tenha sido eficaz para grande parte dos participantes, ainda existe espaço para aprofundamento e maior segurança no uso das tecnologias de IA. De forma ampla, a formação oferecida contribuiu significativamente para ampliar a confiança dos alunos na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, como apresenta o Gráfico 4.

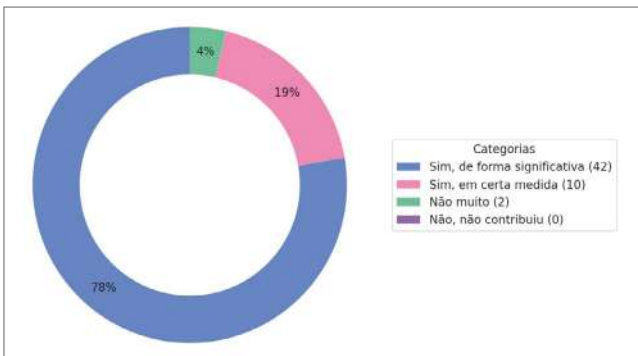
Gráfico 4 - Maturidade no uso da IA em atividades profissionais



Fonte: Elaborado pelos autores com base no resultado das entrevistas.

Ao serem questionados sobre a contribuição do curso para o desenvolvimento do letramento digital (capacidade de usar tecnologias digitais de forma crítica, ética e segura), os participantes demonstraram que a formação foi altamente eficaz. A maioria esmagadora dos alunos, 42 para ser exato, afirmou ter desenvolvido essa competência “de forma significativa”. Outros dez alunos relataram avanços “em certa medida”. Apenas dois participantes indicaram que o curso “não contribuiu muito”. Esses resultados, também ilustrados no Gráfico 5, reforçam a relevância e a efetividade da proposta do curso em promover o uso consciente e qualificado das tecnologias digitais.

Gráfico 5 - Desenvolvimento do Letramento Digital

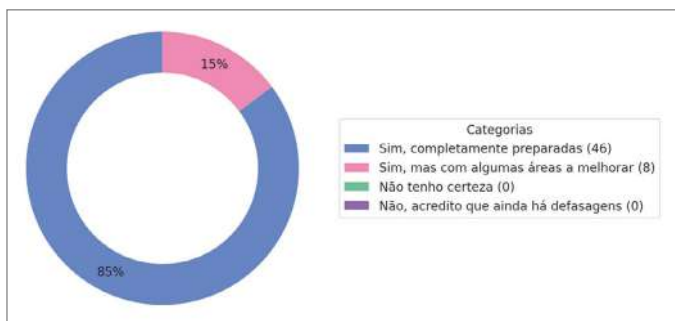


Fonte: Elaborado pelos autores com base no resultado das entrevistas.

Ao responderem à pergunta “Você acredita que o Senac Mato Grosso está preparado para formar profissionais para um futuro digital com IA?”, uma esmagadora maioria de 85% dos participantes avaliou que a instituição está completamente preparada para esse desafio. Essa percepção positiva ressalta a confiança dos respondentes na capacidade técnica, pedagógica e estrutural do Senac em acompanhar as transformações digitais impulsionadas pela Inteligência Artificial, conforme detalhado no Gráfico 6.

No entanto, também foi possível identificar um grupo de 15% que respondeu “Sim, mas com algumas áreas a melhorar”, o que indica a importância de um olhar atento para ajustes contínuos e investimentos estratégicos, especialmente em áreas que exigem atualização constante diante da rápida evolução da IA. Essa resposta reforça o compromisso da instituição com a melhoria constante e a inovação educacional.

Gráfico 6 - Senac-MT e a formação de profissionais com IA



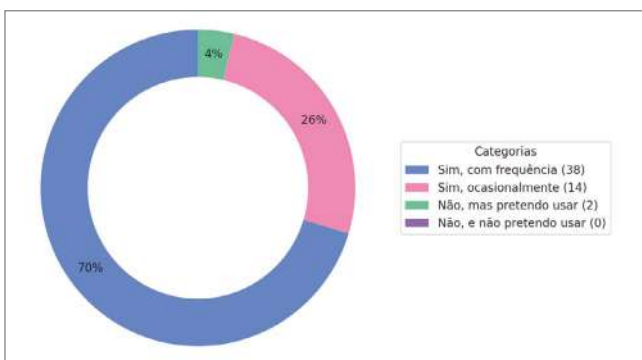
Fonte: Elaborado pelos autores com base no resultado das entrevistas.

Em resposta à pergunta “Quais ferramentas ou plataformas com Inteligência Artificial (IA) você conheceu ou utilizou durante o curso?”, os participantes relataram o uso de diversas tecnologias. O ChatGPT foi a ferramenta mais mencionada, tanto de forma isolada quanto em combinação com outras. O Canva também se destacou como um recurso amplamente explorado. Além dessas, os alunos citaram plataformas como CapCut, Gemini, Copilot, Gamma, Notion, Vidnoz, Leonard, Apollo IA, Manus, Alexa, Tess AI, Deep Seek e Jasper AI. Alguns afirmaram ter utilizado “várias ferramentas” ou “todas”, o que demonstra um

contato expressivo com diferentes soluções de IA e um interesse crescente pela aplicação dessas tecnologias no contexto profissional e criativo.

Com base nas respostas à pergunta “Após o curso, você passou a utilizar mais ferramentas de IA no seu dia a dia profissional ou pessoal?”, expressiva parcela de 38 alunos relatou que passou a utilizar ferramentas de IA com frequência em sua rotina, seja no trabalho ou na vida pessoal. Um grupo relevante de 14 alunos indicou que as utiliza ocasionalmente, demonstrando uma adoção gradual das tecnologias apresentadas, como expõe o Gráfico 7. Além disso, dois respondentes afirmaram que ainda não utilizam as ferramentas, mas pretendem incorporá-las futuramente, o que reforça o potencial de continuidade e aprofundamento do aprendizado proporcionado pelo curso.

Gráfico 7 - Uso da IA no cotidiano profissional e pessoal



Fonte: Elaborado pelos autores com base no resultado das entrevistas.

Os dados apresentados evidenciam que os cursos ofertados pelo Senac Mato Grosso têm causado impactos significativos na formação profissional, alinhando competências técnicas e digitais às exigências do mercado de trabalho atual. Os alunos destacam a relevância dos conteúdos e a eficácia das atividades práticas, que promovem o uso aplicado de ferramentas de IA, preparando-os para atuar em ambientes profissionais cada vez mais automatizados e orientados por dados.

Vale salientar que a percepção majoritariamente positiva dos estudantes reforça o sucesso das iniciativas formativas e o potencial transformador da educação profissional na área de IA. Ao proporcionar contato

direto com tecnologias amplamente utilizadas no mercado, o Senac-MT fortalece a preparação dos alunos para os desafios reais do trabalho, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Embora tenham sido apontadas oportunidades de aprimoramento, principalmente no aprofundamento técnico e na consolidação da segurança no uso dessas tecnologias, os resultados confirmam que o Senac-MT está no caminho certo ao investir em uma educação inovadora, crítica e responsiva às transformações digitais. A combinação entre teoria e prática e o compromisso com a melhoria contínua reforçam o papel estratégico da instituição na formação de profissionais preparados para um futuro dominado pela inteligência artificial.

1.6 Qualificação em IA – algumas ponderações e pensamentos futuros

O Modelo Pedagógico Senac (MPS), fundamentado no ciclo de ação-reflexão-ação, oferece uma base sólida para a construção de competências em contextos que envolvem o uso e a compreensão da IA. Ao permitir que o aluno atue, reflita e reajuste suas práticas com base em novas aprendizagens, o MPS estimula o domínio técnico, como também a autonomia no processo de adaptação a cenários cada vez mais mediados por tecnologias inteligentes. Nesse processo, a Autonomia Digital desponta como uma marca formativa estratégica: ela não se limita ao uso instrumental de ferramentas, mas envolve um posicionamento ético, crítico e criativo ante as possibilidades e limites da tecnologia.

Assim sendo, a formação proporcionada pelo Senac-MT, articulada aos princípios do MPS, ao integrar teoria, prática e uso de ferramentas de IA, contribui diretamente para o letramento digital – entendido como a capacidade de utilizar tecnologias digitais de forma crítica, ética e segura. Essa competência é essencial para que os profissionais possam operar ferramentas tecnológicas, como ainda tomar decisões mais qualificadas, propor soluções inovadoras e se adaptar às transformações do mundo do trabalho.

Os cursos analisados promovem ainda uma cultura de inovação e estimulam a adoção de tecnologias no cotidiano dos alunos, tanto em contextos pessoais quanto profissionais. Isso indica que o aprendizado vai além do ambiente de sala de aula, impactando diretamente a prática profissional e a inserção no mercado de trabalho.

Nesse cenário, o papel do Senac-MT torna-se estratégico: ao investir em uma educação profissional alinhada às exigências da transformação digital, a instituição contribui para a construção de uma sociedade mais preparada, inclusiva e inovadora. A formação de profissionais do futuro depende não somente do domínio técnico das ferramentas de IA, mas também da valorização das pessoas como protagonistas desse processo. O sucesso das formações analisadas reforça que é possível promover uma educação tecnológica humanizada, na qual o desenvolvimento de competências digitais caminhe lado a lado com a ética, a criticidade e a responsabilidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam que os cursos de inteligência artificial ofertados pelo Senac Mato Grosso têm contribuído de forma expressiva para a qualificação profissional, promovendo o letramento digital e fortalecendo a confiança dos alunos na aplicação prática das tecnologias emergentes. A integração entre teoria, prática e uso de ferramentas reais amplia a relevância pedagógica dessas formações e responde, com efetividade, às exigências de um mercado de trabalho automatizado e orientado por dados.

Além dos avanços técnicos, os dados da pesquisa evidenciam que os alunos se enxergam como agentes de transformação em seus contextos locais, o que reforça o papel da educação profissional como motor de inclusão e mobilidade social. A presença significativa de mulheres em cursos de tecnologia e a participação de estudantes de diferentes regiões do estado demonstram que iniciativas bem estruturadas podem romper barreiras históricas de acesso ao conhecimento digital. Ao investir na formação de pessoas e não somente na difusão de tecnologias, o Senac-MT amplia seu impacto social, formando profissionais preparados não só para responder ao futuro do trabalho, mas para moldá-lo de forma ética, criativa e inclusiva.

Para consolidar esse avanço, é essencial que o Senac-MT invista continuamente em três frentes estratégicas: (1) atualização permanente dos conteúdos, alinhados à evolução acelerada da IA; (2) capacitação

docente focada no uso pedagógico ético e crítico dessas tecnologias; e (3) ampliação do acesso regional às formações, promovendo inclusão digital em todo o estado.

Mais do que preparar para o uso técnico de ferramentas, os cursos têm provocado uma mudança de mentalidade nos estudantes, estimulando autonomia, inovação e consciência crítica. O Senac-MT reafirma, assim, seu compromisso com uma educação profissional que acompanha as transformações digitais e ainda forma protagonistas capazes de liderá-las. Nesse cenário, a IA deixa de ser apenas uma tendência e torna-se uma aliada estratégica no desenvolvimento humano e social.

REFERÊNCIAS

ERTEL, W. **Introdução à Inteligência Artificial**. Springer, 2018.

FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL. **Rumo a uma IA equitativa**: novo relatório traça o caminho para a competitividade da IA. Davos-Klosters, Suíça: Fórum Econômico Mundial, 21 jan. 2025. Disponível em: <https://www.weforum.org/press/2025/01/towards-equitable-ai-new-report-charts-path-to-ai-competitiveness>. Acesso em: 15 fev. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MCKINSEY GLOBAL INSTITUTE. **O Futuro do mercado de trabalho**: impacto em empregos, habilidades e salários. 2017. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/featured-insights/future-of-work/jobs-lost-jobs-gained-what-the-future-of-work-will-mean-for-jobs-skills-and-wages/pt-BR>. Acesso em: 12 abr. 2025.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doi/10.1111/j.1467-9620.2006.00684>. Acesso em: 15 abr. 2025.

OPENAI. **CHATGPT-4. Quais são os diferentes tipos de inteligência artificial?** Disponível em: <https://openai.com/index/chatgpt/>. Acesso em: 03 maio 2025.

SENAC. **Modelo Pedagógico Senac**. Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.senac.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SENAC MATO GROSSO. **Plano de Curso: IA For Bussiness - Inteligência Artificial Aplicada à Gestão**. Departamento Regional (DR), 2024.

SENAC MATO GROSSO. **Plano de Curso: Marketing de Conteúdo em Redes Sociais com Inteligência Artificial**. Departamento Regional (DR), 2024.

SENAC MATO GROSSO. **Senac-MT oferece 80 vagas gratuitas em cursos de Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www.mt.senac.br/Noticias/Senac-mt-oferece-80-vagas-gratuitas-em-cursos-de-inteligencia-artificial-752>. Acesso em: 3 maio 2025.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

UNESCO. **Consenso de Beijing sobre a inteligência artificial e a educação**. 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000372249>. Acesso em: 04 maio 2025.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998.